

Teoria política durkheimiana e o contemporâneo conceito de sociedade civil

Gustavo Schütz¹, Raquel Andrade Weiss

1 Autor, Ciências Sociais, UFRGS 2 Orientador



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Atualmente o conceito de sociedade civil pode ser analisado segundo diferentes matrizes teóricas. Visões neogramsciana, neotoquevilliana, habermasiana e neoliberal, diferem tanto pelo enfoque dado ao tema, como pelo compromisso histórico que têm intenção de defender. Segundo Avritzer, no entanto, o certo é que ‘sociedade civil’ deixou de ser um conceito dualista, forjado somente na relação entre Estado e Sociedade, para no fim do século XX tornar-se tripartite. Agora, é objeto de estudo não só a relação do conceito com o poder político, mas também com o poder econômico do mercado. Ambas esferas relacionam-se com o conceito de sociedade civil por dinâmicas sociais diferentes, exercendo funções e desafios próprios à sua conjuntura.

OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa aqui apresentada é **esclarecer se e até que ponto o contemporâneo conceito de sociedade civil tem algumas de suas características basilares, enquanto conceito tripartite, dadas já na teoria política durkheimiana**, especialmente quando esta trata da importância dos chamados grupos secundários para a manutenção do equilíbrio político e social entre Estado e Indivíduo nas sociedades complexas.

METODOLOGIA

Para tanto, utilizamos a **metodologia da leitura estrutural e da análise de discurso textual**, sobretudo dos textos contidos no livro “Lições de Sociologia” de Émile Durkheim e em sua tese de doutorado, “A Divisão do Trabalho Social”. Dado serem os grupos secundários conceito chave para entender as dimensões e limites do que pode-se entender por sociedade civil em Durkheim, diferentes excertos foram buscados e analisados onde a importância dos grupos secundários é debatida pelo autor ou sua conceituação formulada.

APONTAMENTOS

As análises feitas indicam que há elementos na teoria do autor que o afasta do modo clássico e dualista de entender o conceito de sociedade civil, dado que Durkheim percebe os chamados grupos secundários como tendo função essencial para o bom equilíbrio político da sociedade.

Os grupos, dessa forma, são responsáveis por proteger o indivíduo da coerção desmedida por parte do Estado, mas também por levar pautas importantes ao debate público. E é nessa relação que o ideal durkheimiano da autonomia individual pode fazer-se possível.

A concepção política do autor parece também aproximar-se do contemporâneo conceito de sociedade civil dado que Durkheim percebe mesmo na economia desregulamentada de sua época, grande força econômica que pode constituir-se como fator de produção de desigualdade social, enfraquecendo conseqüentemente os grupos secundários enquanto protetores dos direitos dos indivíduos particulares. Enfraquece-se assim, o Individualismo Moral, a única moralidade possível de perpassar todos os grupos sociais de uma sociedade multicultural.

REFERÊNCIAS

- DURKHEIM, Émile. A educação moral. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008
DURKHEIM, Émile. Lições de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002
DURKHEIM, Émile. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 2010
AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil e democratização. Belo Horizonte, 1994



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação científica